

Instruções para a montagem do livreto, a partir deste arquivo PDF:

- 1. Na primeira folha, imprima a página 1 do arquivo;**
- 2. Vire a folha e imprima a página 2 do arquivo;**
- 3. Na segunda folha, imprima a página 3 do arquivo;**
- 4. Vire a folha e imprima a página 4 do arquivo;**
- 5. Na terceira folha, imprima a página 5 do arquivo;**
- 6. Vire a folha e imprima a página 6 do arquivo;**
- 7. Na quarta folha, imprima a página 7 do arquivo;**
- 8. Vire a folha e imprima a página 8 do arquivo.**
- 9. Junte as folhas corretamente, dobre no meio e grampeie-as.**

OBS.: o procedimento para virar a folha, de forma que a segunda impressão não fique invertida em relação à primeira, depende da impressora utilizada.

SERMÃO DA MONTANHA (no Século XXI)

INTRODUÇÃO

Na parte do Evangelho de Mateus conhecida como “Sermão da Montanha” (cap. 5, 6 e 7), é apresentado um paralelo entre as leis antigas (cuja finalidade era manter a ordem, na sociedade hebraica/judaica) e as novas, destinadas a elevar as consciências às alturas do “Reino dos Céus”. Esta versão do SM apresenta a comparação entre as modernas verdades dos homens e a Eterna Verdade, da forma como interpreta este que escreve, baseando-se nos ensinamentos do Senhor Jesus.

Antes de descartar este livreto, porque o autor é desconhecido e, provavelmente, ainda não “venceu o mundo”, leia-o sem preconceitos. Caso nada encontre que tropece nas palavras do Grande Instrutor, ou que poderia prejudicar a evolução espiritual da humanidade, reflita sobre a leitura e, se coincidir com o que você acredita ser a Verdade, divulgue-o. Este é um trabalho anônimo, sem direitos autorais, cuja pretensão é nos alertar sobre o caminho por onde seguimos, tão errado que é necessário, como ilustra a “Parábola do Filho Pródigo”, darmos meia-volta na vida e caminharmos na direção oposta, isto é, devemos “ressuscitar”. Ninguém pode reivindicá-lo como ideia ou obra sua, pois tudo fluiu naturalmente do coração deste que escreve, e ele nada reivindicará.

Em relação à autoridade do autor, que se atreveu a adequar aos nossos tempos as palavras/parábolas do Sublime Nazareno, o melhor é cada um decidir por si mesmo, sobre tão importante questão...

Senhor: faz, deste que registrou estas palavras, um instrumento de Tua Paz; que ele consiga viver de acordo com elas.

Dais muito valor a milagres materiais, que não passam de iscas, para vos atrair aos verdadeiros milagres: os que dão visão aos espiritualmente cegos, curam os espiritualmente aleijados e ressuscitam os espiritualmente mortos. Todavia, nenhum verdadeiro milagre vem da terra ou do céu: só pode vir de vossos próprios corações. Muitas vezes repeti: “*Tua fé te curou*” e nunca disse: “*Eu te curei*”.

Dais, enfim, muito valor às coisas insignificantes e pouco ou nenhum, às realmente importantes; por isto, sofreis tanto. A carne e os mundos materiais/astrais têm início e terão fim; mas, os renascidos em Espírito conquistam a Vida Eterna.

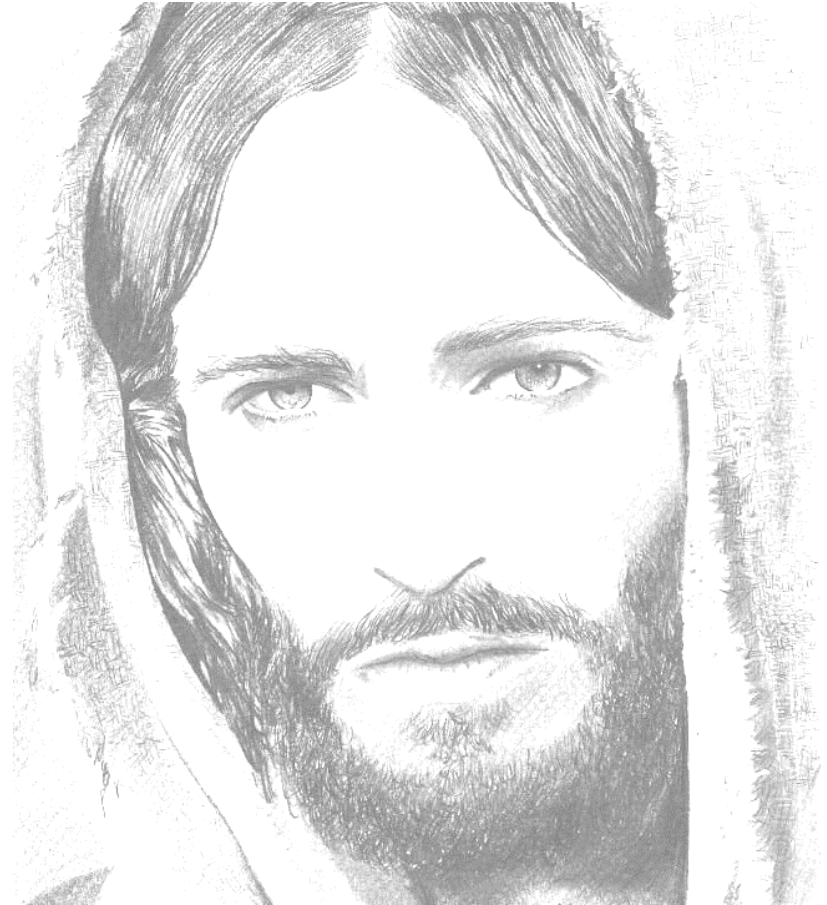
Não vim para pacificar o mundo, pois o meu reino não é daqui. Vim para desmascarar o mundo e seu senhor (egoísmo), e vos mostrar que também sois o Caminho, a Verdade e a Vida. Vim para lançar fogo sobre a terra e transformar em cinzas, as vossas ilusões. Tende fé e força, não vos desvieis de meus passos; eu venci o mundo e também o vencereis, se perseverardes. Em Espírito, estou convosco por toda a Eternidade. Passarão os céus, as terras e os tempos; mas, estas palavras jamais passarão...

Que estas palavras criem raízes, nos corações. Amém.

Largo e fácil é o caminho, que conduz à perdição/escravidão da alma, e a maioria segue por ele. Prudente é quem ignora as verdades do mundo e escolhe o caminho estreito da Salvação, pois estará reconstruindo sua vida sobre inabalável rocha, ressuscitando para a Vida.

Dais muito valor aos mundos materiais e astrais; por isto, as parábolas/alegorias, que ouvis de mim, vos confundem e escandalizam. Quando digo “eu” ou “Filho do Homem”, não me refiro a este templo de carne, que chamais “Jesus”, mas sim ao Cristo (imaterial), latente em todos os corações. Quando digo “mortos”, entendeis morte do corpo e não é este o significado. Quando digo “céu” ou “alto”, olhais para cima e subis aos montes, achando que estareis mais perto de DEUS. Digo “satanás” (adversário) e imaginais um ser malévol, que mora no lugar chamado “inferno”. Contudo, tanto o “Reino dos Céus” (“Paraíso”), quanto o inferno, estão dentro de nós, aqui e agora, e vivemos num ou noutro, conforme o merecimento individual... Quando digo “anjos”, pensais em seres alados e luminosos, portavozes do Senhor, como se houvesse necessidade de intermediários entre Criador e Suas criaturas, como se Ele não fosse o mais próximo e íntimo companheiro de cada alma. Acreditais em mundos materiais/astrais (fora de vós), na força do dinheiro, forças da natureza, forças “do além”, etc.; mas, não acreditais no mundo Espiritual (dentro de vós), este sim o único reino de Paz, Felicidade e Liberdade, pois, quem nele se estabelece, tem consigo a Força Divina e jamais será novamente abalado pelas forças inferiores dos outros mundos.

Sermão da Montanha (no Século XXI)



Bem-aventurados os humildes de espírito e os mansos de coração, porque conquistarão a Paz.

Bem-aventurados os pouco instruídos e os incultos, porque serão ensinados pelo Altíssimo.

Bem-aventurados os (voluntariamente) pobres de bens terrenos, porque receberão os celestes.

Bem-aventurados os libertos de sonhos, desejos e vontades, porque são verdadeiramente livres.

Bem-aventurados os desprovidos de orgulho, vaidade, ódio, ambição e luxúria, pois deles é o “Reino de Deus”.

Ouvistes que dizem: “*A vida é curta e preciosa; devemos, pois, gozá-la ao máximo*”. Eu, porém, vos digo: quem achar a vida (mortal), perderá a Vida (Eterna). De que vale gozar as delícias do mundo, alegrias passageiras que logo vos enfastiam e das quais muitas vezes amargamente vos arrependeis depois? E mais: nenhum deleite é eterno e, após seu fim, o que resta é o terrível sofrimento pela perda.

Ouvistes que dizem: “*Fica com Deus!*”. Eu, porém, vos exorto a serdes DEUS. Ele e eu somos UM, assim como Ele e cada um de vós também são UM.

Ouvistes que dizem: “*Não dá mais para viver, sem telefone celular*”. Eu, porém, vos alerto: dependais tão somente de nosso Pai Celeste, único ingrediente indispensável à Vida. Por valorizardes as coisas do mundo, elas têm poder sobre vós; sois servos de vossas posses e, não, seus senhores.

Não façais propaganda de vossas bondade e devoção ao Altíssimo, pois o galardão do mundo será a única e mísera recompensa que receberéis; ao contrário, ajais discretamente, às ocultas, e nosso Pai Celeste, atento ao oculto, vos recompensará com dádivas divinas.

Os que rezam, choram e cantam meu nome, mas tropeçam em minhas palavras e não seguem meus passos, acham que me agradam. Não sejais como eles, mas sim sinceros e misericordiosos. Observai como, por fora, são limpos, lindos e ornados, os sepulcros; contudo, por dentro, são cheios de morte e podridão. Deixai de ser sepulcros caiados, se realmente me amais; limpai vosso interior de todo o mal e, então, limpeza e beleza exteriores virão naturalmente a vós, sem necessidade de vos preocupar com elas. Evitai rompantes de autoexaltação e não digais: “*Nada preciso fazer; estou limpo do mal*”, pois garanto que, quem está limpo do mal, dele se livrou para sempre. Refleti e respondi: vossas vidas estão livres de todo o mal? Os que se exaltam serão humilhados e os que se humilham serão exaltados...

Não entreis em confronto com o mal, pois ele vos contaminará. Tanto mais vossos inimigos vos odiarem, mais deveis amá-los; porque, senão, sereis como todos os mundanos: bons apenas para quem lhes agrada. Deveis, porém, ser perfeitos, assim como perfeito é nosso Pai Celeste, que faz Seu Sol brilhar sobre os bons e também sobre os maus. O primeiro passo deve ser dado por vós, que estais sendo instruídos no que é certo diante de DEUS.

Ouvistes que dizem: “*Deus é fiel*”. Eu, porém, vos advirto: DEUS é o que é; nada mais, nada menos. Fidelidade é conceito mundano e Ele não é limitado por conceitos e nem pelo mundo.

Cuidado com os lobos famintos, disfarçados de inocentes pastores de ovelhas. Pelos frutos da árvore, conhecereis se ela é boa ou má. Eu sou o bom pastor: as ovelhas que me seguem estão sob minha proteção e sabem que, para salvá-las, entrego minha carne aos dentes dos lobos, dou a vida por elas, para que deles escapem e tenham Vida. Eu sou a boa árvore: quem prova meus frutos, sabe que vieram de mim.

Os seguidores do adversário são, até mesmo, os que convosco dormem sob o mesmo teto, comem do mesmo prato, sangue de vosso sangue. Deveis, portanto, ser prudentes: não lanceis vossas pérolas espirituais aos mundanos, pois eles as jogarão no lixo e vos pisotearão, visto que não estão prontos para aceitar que destruam suas ilusões.

Mantende-vos atentos, já que desconheceis dia e hora do retorno de vosso Senhor. Que Ele não chegue de improviso e vos flagre, Seus servos, dormindo ou distraídos pelos encantos do mundo, esquecidos do trabalho (espiritual). Vigiai, pois o adversário não dorme e está sempre pronto para insinuar-se, nos corações, dizendo: “*Sou o Cristo, teu salvador; vem, segue-me*”. No entanto, o relâmpago, que fásca pelo céu, não precisa anunciar-se para ser percebido como tal; muito menos o Cristo... Ignorai quaisquer vozes, interiores ou exteriores, que vos incentivem a mergulhar mais e mais no mundo, a cada dia mais dele dependerdes.

Ouvistes que dizem: “*Relaxa, entrega-te aos prazeres*”. Eu, porém, vos advirto: quem se entrega aos prazeres, é escravo dos prazeres; quem se entrega é o vencido, que automaticamente é dominado pelo vencedor. A entrega ao Pai Celeste (dentro de vós) é a única que não escraviza o homem; ao contrário, liberta sua alma de todas as dependências (fora de vós). Sabeis qual é o futuro de uma criança mimada, cujos pais nunca lhe dizem “*não!*”. Pois bem: quereis continuar a ser (espiritualmente) crianças mimadas, que nada negam a si mesmas? Como podereis aspirar vencer a guerra contra o adversário da Verdade e da Vida (egoísmo), quando não sois capazes de vencer simples batalhas de autodisciplina/autocontrole? Sede puros e inofensivos, como criancinhas de colo; mas, avaliai as consequências de satisfazer todos os vossos caprichos...

Ouvistes que dizem: “*Quem cala, consente*”. Eu, porém, afirmo: quem permanece calmo e calado, quando desafiado a falar, é senhor de sua língua. Não convém, à mesma língua que louva o Senhor, também ofender Seus filhos. E não escandalizeis o povo, passando adiante os boatos e as maledicências que vos disserem, mesmo que se refiram àqueles que vos maldizem. E não propagueis o mal, sendo eco de notícias preocupantes ou trágicas: nenhuma bondade há em quem alimenta o pânico, nem mesmo sob o argumento de que sua intenção é prevenir os outros. Se nada edificante tiverdes para dizer, calai. Por cada uma de vossas palavras fúteis, maldosas ou insensatas, tereis que pagar, cedo ou tarde. Quando conseguirdes aquietar línguas, corações e mentes; “*entrar no aposento e fechar a porta*”, isto é: mergulhar no silêncio interior (“*Reino dos Céus*”), vos esquecendo da vida e do mundo exterior; aí, então, sabereis exatamente o que é DEUS e encontrareis a Paz.

Ouvistes que dizem: *“Senhor, agradecemos por esta mesa feita”*. Eu, porém, afirmo: o alimento do Altíssimo sacia a fome para sempre e é por este que deveis vos esforçar, ansiar e agradecer, quando fordes dignos de recebê-lo. Que não deis demasiada importância ao alimento para o estômago, cuja satisfação é curta e dele sempre precisais de mais e mais. A comida existe, sim, por causa do homem; não existe, o homem, por causa da comida. Quanto mais amardes o alimento material, menos amareis o alimento espiritual. Nosso Pai Celeste bem conhece as necessidades vitais do corpo e tratará de supri-las, se confiardes Nele, ó homens de pouca fé e muita gula. Terá avançado, no divino Amor, aquele que, nada tendo para comer, ainda assim tranquilamente agradecer: *“Senhor, obrigado por esta mesa vazia. Que seja conforme a Tua vontade”*.

Ouvistes que dizem: *“Sem estudo e cultura, ninguém vence na vida”*. Eu, porém, vos garanto: quanto mais dinheiro, conhecimento e cultura, menos Paz, e isto significa ser derrotado pela vida. Doutores são muito ocupados com suas teorias, seu saber e seus diplomas; ricos, com as preocupações constantes e incontáveis que a riqueza exige. Não há, nos corações dos que *“vencem na vida”*, espaço/tempo para DEUS. Não podeis servir, sinceramente, a dois senhores: deveis vos dedicar somente a um. Da mesma forma, é impossível amar o Senhor e, simultaneamente, as vossas riquezas (materiais e/ou intelectuais). Mais fácil é passar um camelo, pelo orifício da agulha, do que um rico (em bens materiais e/ou saber mundano) entrar no *“Reino de Deus”*. Portanto, se aspirais por verdadeiras Paz e Felicidade, aquelas que o mundo nunca vos dará, renunciai às riquezas do corpo e da mente.

Ouvistes que dizem: *“Não basta ser honesto; mais importante é parecer honesto”*. Eu, porém, vos digo: quem é honesto em quaisquer situações, sem exceções, não se preocupa com sua aparência de honestidade, pois ela é mais evidente do que o Sol brilhando ao meio-dia, em um belo dia de verão. Cada um de vós deve ser exatamente como é, e nada além disto. Se nem sempre sois honestos, sabeis que, na verdade, desonestos sois; então, que vos esforceis para serdes incondicionalmente honestos e, não, para parecerdes o ser. Os que gostam de aparentar honestidade cedo ou tarde são desmascarados por suas próprias atitudes e, muito pior, nunca alcançam Paz na vida (o *“Céu”*). Os realmente honestos, entretanto, nenhum peso carregam em seus corações, pois são sustentados pelo Altíssimo.

Ouvistes que dizem: *“Deus fez o mundo para nosso deleite”*. Eu, porém, vos garanto: o adversário, sim, fez o mundo, e o fez para cativo da alma. Que estejais no mundo, pois não podeis evitá-lo; mas, que não sejais do mundo. E como é isto? Se agirdes com pureza de intenções, sem pensar em obter recompensas por vossos atos (benefícios pessoais, elogios, agradecimentos, etc.), então o mundo não terá mais poder algum sobre vós; estareis finalmente livres de ambições/desejos, e isto é a verdadeira Paz. Se resistirdes às tentações e não vos deixardes influenciar por coisas agradáveis/prazerosas, acumulareis tranquilidade e autocontrole para não serdes influenciados pelas desagradáveis/trágicas, e isto é a verdadeira Paz. Lucro e prejuízo são inseparáveis; prazer e sofrimento, idem. Para vos livrardes definitivamente dos prejuízos, deveis renunciar a lucros e recompensas; para vos livrardes definitivamente dos sofrimentos, deveis renunciar aos prazeres. Insensatamente buscais recompensas e prazeres, porque vos parecem ser o único caminho para Paz/Felicidade; isto, todavia, é mais uma de vossas ilusões.

Ouvistes que dizem: *“Família é tudo”*. Eu, porém, vos digo: a carne nada vale; que, de vossa família, sejam todos os que cumprem, ou se esforçam para cumprir, a vontade de DEUS. Tende gentileza e tolerância para com todos; mas, vos associeis apenas aos familiares em Espírito. Onde estiver o tesouro do homem, lá também estará seu coração.

Ouvistes que dizem: *“Eu sou do bem”*. Eu, porém, vos alerto: a bondade que vedes no mundo e em vós próprios, homens “normais”, é maldade aos olhos de DEUS. Para saberdes o que é Amor, Compaixão e Bondade, voltai a atenção para as vidas dos profetas e santos, que desde o princípio dos tempos o Senhor vos envia. Permanecei alertas, no entanto, para não serdes iludidos: os verdadeiros Mensageiros do Altíssimo nada cobiçam ou temem, neste mundo.

Ouvistes que dizem: *“A roupa faz o homem”*. Eu, porém, afirmo: o pensamento faz o homem, pois aquilo que pensa o condena ou absolve, diante da Justiça Divina. O mundo julga as aparências, palavras e atitudes; mas, o Altíssimo julga os corações e nem mesmo o mais íntimo de vossos pensamentos Lhe passa despercebido. Sede autênticos e não finjais ser o que não sois. Sede verdadeiros, por fora e por dentro: não mintais e não vos escondais sob artimanhas, roupas finas/elegantes, tratamentos estéticos, maquiagens e perfumes, tudo isto para impressionar os homens; tais esforços são inúteis, pois eles não se cansam de buscar, e jamais deixarão de encontrar, imperfeições em seus semelhantes. Dizei e praticai a verdade, sempre, para serdes dignos de que a Verdade (DEUS) venha até vós. Pensai o bem e, então, atraireis o Bem (DEUS) para vós. Com a mesma medida que usardes para julgar os outros, o Pai Celeste vos julgará.

Ouvistes que dizem: *“Calma, eu salvarei o teu filho”*. Eu, porém, desafio: médico, salva-te a ti mesmo, cura-te a ti mesmo. Ninguém tem poder para prolongar por um segundo, sequer, sua própria vida ou as dos outros. Todos os vossos fios de cabelos estão contados: nenhum deles nasce ou morre, sem que seja pela vontade de nosso Pai Celeste. Não vos preocupeis, portanto, com saúde e vida, cujos destinos não estão nas mãos dos homens, mas sim nas Dele, que sabe, como ninguém mais, o que é melhor para cada um de vós. A morte (material) é apenas uma etapa da Vida (espiritual) e quem tem DEUS em primeiro plano, no coração, não teme doenças ou morte prematura, e aceita naturalmente o envelhecimento e o fim da carne. Muito embora raramente compreendais Seus desígnios, depositai vossas vidas e preocupações em Suas mãos; então, sem fardos sobre vós, podereis enfim descansar e, quando a hora chegar, morrer serenamente para este mundo, em Paz.

Ouvistes que dizem: *“Pelo menos estou com saúde e isto é o que importa”*. Eu, porém, vos alerto: quem se alegra e comemora quando está saudável, se entristece e sofre quando não está; e, mesmo entre os seguidores da chamada “geração saúde”, ela vem e vai, assim como tudo neste instável mundo. Que grande virtude é sorrir, quando os males do corpo não incomodam? Em contrapartida, digno de admiração é manter-se calmo e firme, com o mesmo estado (positivo) de ânimo, tanto na doença quanto na saúde.

Ouvistes que dizem: *“Foi Deus quem me deu”*. Eu, porém, vos digo: Ele nos dá nada menos do que bens eternos, aqueles que o tempo não corrompe e nem mesmo a morte da carne rouba de nós. Se nada tendes de eterno/imutável, é porque ainda estais satisfeitos com os bens temporários, que o mundo vos empresta, até decidir tomá-los de volta, sem prévio aviso.

Ouvistes que dizem: “*É assim mesmo... faz parte*”. Eu, porém, vos digo: resignai-vos, apenas, à vontade do Altíssimo, sempre correta e justa. Todavia, não vos lanceis, impulsivamente, a mudar as coisas do mundo, para não afundardes no desassossego da alma (“inferno”); basta que não sigais os modismos das multidões de ovelhas desgarradas. Já, muitos outros dizem o oposto: “*Quem sabe faz a hora, não espera acontecer*”; mas, garanto: quem realmente sabe, tudo aceita com paciência e aguarda acontecer. Merecem ser chamados de revolucionários somente os que combatem suas próprias paixões. Em relação ao mundo, entretanto, sede como folhas caídas no chão: para onde o vento do Senhor sopra, elas alegremente se deixam arrastar. Ao tempo correto, e nunca antes, todos passam por seu “Caminho de Damasco”. Orai para, do Alto, receberdes o discernimento que sabe quando devemos lutar ou humildemente aceitar.

Ouvistes que dizem: “*Jesus é o filho único de Deus; ninguém foi ou será como ele*”. Eu, porém, vos lembro: sois, todos vós, bons e maus, cristãos ou não, também filhos de DEUS. As obras que Ele me incumbiu de levar a termo, podereis fazê-las ainda maiores, quando viverdes de acordo com a Sua vontade. Entretanto, motivo nenhum há para orgulho pessoal, porque boas obras não são minhas e nem vossas serão: são de nosso Pai Celeste, que age através de nós. Também dizem que o homem Jesus é filho de uma virgem... E não são, todos, filhos da mesma virgem, que é DEUS? Sim, porque Ele/Ela é o legítimo Pai e a legítima Mãe de todas as criaturas.

Ouvistes que dizem: “*Recordar é viver*”. Eu, porém, vos alerto: recordar é morrer. As doces recordações vos lançam no passado e, os queridos sonhos, no futuro. No entanto, Paz e Felicidade só podem ser vivenciadas aqui e agora. Só há Vida (DEUS), agora, já; portanto, permanecerdes mortos, enquanto viverdes no passado e no futuro.

Ouvistes que dizem: “*Vamos, salvemos o planeta!*”. Eu, porém, vos alerto: o universo está salvo, desde sempre; ele é o que deve ser, e um dia deixará de ser, segundo inescrutáveis e imutáveis desígnios. Antes de vos lançardes em obras que não tendes poder para concluir, concentraí-vos na obra da própria salvação/libertação (espiritual), que nunca está acima de vossas forças. Quem salvar a si mesmo conhecerá a Verdade e Ela o libertará de todas as ilusões, inclusive desta, de que o mundo precisa de salvadores...

Ouvistes que dizem: “*Não desistas de teus sonhos*”. Eu, porém, vos digo: por Amor ao Altíssimo, desistais de tudo; deixai, vossos objetivos/cuidados mundanos, para depois de realizardes a maior de todas as obras, que é encontrar o “Reino de Deus” (dentro de vós). Agora, perguntarão os incircuncisos de coração: “*E como sobreviveremos, no mundo, se assim agirmos?*”. Quem abandona tudo, por Amor a DEUS, por Ele é cuidado, protegido e consolado; nem por um segundo, duvideis disto. Não importa a montanha de vossos pecados: o arrependimento sincero vos deixará limpos e purificados. O Pai Celeste sempre perdoa seus filhos pródigos e os recebe de volta, em Sua casa; assim, tirará de vossas costas os fardos que o mundo vos impingiu, de forma que ficareis livres e vivereis em Paz.

Ouvistes que dizem: “*Errar é humano*”. Eu, porém, vos digo: que o homem use infinitas vezes, este dito popular, em relação a seus semelhantes, e poucas vezes, em relação a si mesmo. Que cada um ignore/perdoe os erros alheios e se preocupe somente com os seus. Certo é que não deveis vos torturar mentalmente, pelos erros que cometeis; mas, também não procedais como se fosse normal continuar errando, pois estais no mundo para elevar-vos acima dele, evoluir e alcançar a Perfeição (“Reino de Deus”).